



EMPREGO DA CORTICOTOMIA VESTIBULAR NO TRATAMENTO DE LESÕES INTRA – ÓSSEAS

¹Neyliane Maria Brito Costa; Assis Filipe Medeiros Albuquerque; ¹Felipe Evangelista Veríssimo;
¹Roque Soares Martins Neto; ²Diego Felipe Silveira Esses

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: A Odontologia moderna busca inovar com técnicas avançadas, objetivando diminuir os riscos que podem levar o paciente a um prognóstico duvidoso. A corticotomia vestibular surge neste cenário como uma opção segura e viável para o tratamento de lesões intraósseas, lesões císticas e exodontia de terceiros molares profundamente impactados. As corticotomias alveolares são intervenções cirúrgicas limitadas à porção cortical do osso alveolar, mostram resultados satisfatórios, pois reduz o tempo de cirurgia, o desconforto no pós-operatório e evita o risco de lesões a estruturas nobres. **Proposição:** O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico em que a técnica de corticotomia vestibular foi utilizada de forma auxiliar para o tratamento de uma lesão intraóssea. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 42 anos de idade, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC), queixando-se de um discreto aumento de volume, assintomático, na região posterior de mandíbula do lado esquerdo. Sendo diagnosticada após biópsia incisiva prévia como fibroma ossificante. Optou-se pela remoção completa da lesão, utilizando a corticotomia, como uma técnica auxiliar no tratamento da lesão. A janela óssea da corticotomia removida foi fixada com mini placa de titânio, sistema 1.5, cuja finalidade é manter a continuidade mandibular, e minimizar o risco de complicações pós-operatórias. A paciente está sob acompanhamento pós-operatório de um ano, sem intercorrências, confirmando o bom prognóstico, emprego da técnica e a baixa recorrência do fibroma ossificante na mandíbula. **Considerações finais:** A utilização da técnica de corticotomia vestibular, mostrou ser uma técnica alternativa em casos específicos, levando em consideração a redução de chances de iatrogenia.

Palavras-chave: Corticotomia vestibular. Cirurgia bucal. Lesões intra-ósseas.